
045**DETERMINAÇÃO DOS AGENTES BACTERIANOS RELACIONADOS COM A EPIDIDIMITE OVINA NO RIO GRANDE DO SUL.** *Mirela Eidt, Marcos J. P. Gomes* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A criação de ovinos no Rio Grande do Sul ocorre de forma extensiva, utilizando a monta natural como técnica reprodutiva básica, oportunizando a transmissão de enfermidades infecciosas, especialmente a epididimite ovina. A epididimite é um processo degenerativo que cursa com alterações inflamatórias e/ou funcionais. Gera queda na fertilidade dos animais afetados, acarretando perdas econômicas com reflexo na produção de cordeiros, de carne e de lã, a lém de comprometer a venda de animais com valor genético ou zootécnico superior. Os objetivos do projeto incluem a detecção clínica da epididimite ovina e o isolamento e identificação dos principais agentes bacterianos associados à patologia do epidídimo. O exame clínico consistiu na inspeção e palpação do aparelho reprodutor masculino externo, através do qual é possível a identificação de alterações macroscópicas. O trabalho inclui ainda a coleta de sangue e exame sorológico para diagnóstico da infecção por *Brucella ovis* através da prova de imunodifusão em gelose de agar. Coletou-se secreção epididimária, a qual foi conservada em suspensão de solução fisiológica estéril, colocada em palhetas de 0,5 ml, congelada em nitrogênio líquido e inoculada em meios seletivos no laboratório. Alguns carneiros com o quadro foram castrados e colhidas amostras para a bacteriologia e histopatologia. Das 170 amostras testadas, 31 apresentaram alterações ao exame clínico e 1 amostra foi positiva na prova de imunodifusão. Obteve-se também o isolamento e identificação de *Actinobacillus seminis* e *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Os epidídimos dos animais castrados serão então processados para exames histopatológicos (CNPq-PIBIC/UFRGS).